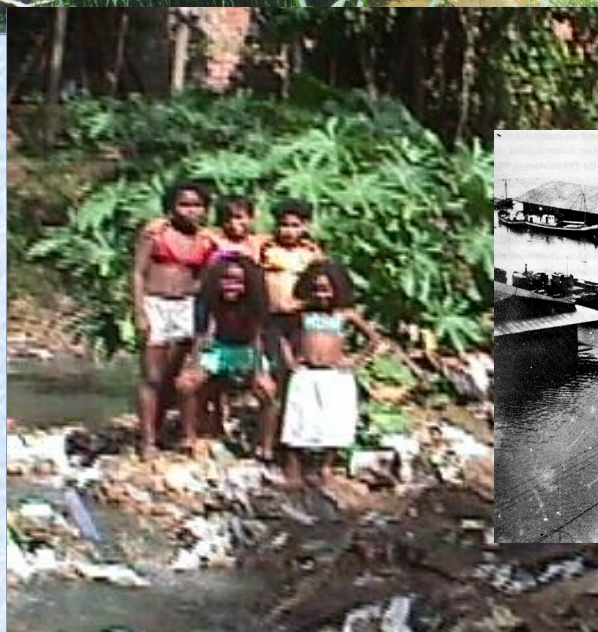


# **Os desafios para a implantação dos Planos Municipais de Saneamento.**

*Engenheiro Gilson Queiroz*

Maio de 2014

# Desafios e Cenários adversos



A Lei 11.445/07 atribuiu ao Governo Federal, sob a coordenação do Ministério das Cidades, a responsabilidade por elaborar o Plano Nacional de Saneamento Básico.

A elaboração do PLANSAB revelou possíveis cenários de atuação.

**Cenário 1**, eleito como referência para a política de saneamento básico no País no período 2011-2030.

As principais características desse Cenário apontam para:

- A estabilidade e continuidade das políticas públicas;
- O Estado se consolidando com avanços na **capacidade de gestão** de suas políticas;
- Ampliação da **capacidade de planejamento** integrado e da criação de instrumentos capazes de orientar políticas, programas e projetos;
- O fortalecimento da **participação social** com ênfase na gestão participativa.

## PROSPECTIVA

Um dos principais desafios é a disponibilização de tecnologias capazes de assegurar a sustentabilidade dos **sistemas locais de saneamento, especialmente nos municípios menores e nas localidades rurais.**

○ **desenvolvimento institucional** de serviços de saneamento;

A **estruturação e organização de serviços públicos municipais** de saneamento;

○ **apoio a consórcios** estruturados e legalmente constituídos.

## PROSPECTIVA

Melhorar a **qualidade do capital humano** dos municípios mais vulneráveis;

Criar condições para a elaboração de **Projetos e Planos tecnicamente consistentes**;

Estabelecer parcerias entre órgãos federais, estaduais e municipais visando a **capacitação de quadros estratégicos** para assunção dos empreendimentos;

Formação de multiplicadores que atuem em rede microrregional promovendo a **cooperação interinstitucional**.

# **ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS**

**CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DOS MUNICÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SEUS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO**

# PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

A Lei nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, traz como **responsabilidade do titular** a elaboração de plano de saneamento, sendo esta função da gestão (planejamento) de **caráter indelegável**, conforme artigos 8º e 9º do referido diploma.

O **município** deverá participar efetivamente de todo o processo sendo o responsável pelo seu planejamento, execução, fiscalização e aprovação de cada fase e produto produzido.



# PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

## **No município:**

O PMSB se prestará a coordenar os esforços do Poder Público em relação aos investimentos em saneamento básico;

Estabelecer, entre outras coisas, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização de acesso aos serviços;

Qualificar o gasto público, imprimindo maior retorno social (efetividade) aos investimentos;

**PROSPECTIVA:** a prestação de um serviço de melhor qualidade por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão - planejamento, regulação e fiscalização e o controle social

# Diretrizes do PMSB



# Celebração de Convênios de PMSB 2009 a 2012 da Funasa - BRASIL



R\$ em milhões

606 convênios formalizados 635 municípios atendidos Valor total contratado: R\$ 131.607.065,55

Foram 5 convênios formalizados com Consórcios nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Sul (total 34 municípios atendidos via consórcios públicos)

# LIMITADORES/DIFICULDADES

- O processo de implementação de ações de saneamento e em especial em relação à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento tem sido afetado por diversos fatores que interferem na execução das ações, dentre os quais, destacam-se:
- Dificuldades de estados e municípios na elaboração de projetos; implantação, operação e manutenção das obras e serviços;
- A transição nos mandatos eletivos por força do período eleitoral;
- Falta de convencimento da necessidade e eficiência do planejamento estratégico nas ações de Saneamento Básico no município;
- Dificuldades dos municípios em dotar-se de estrutura técnico-administrativa (Gestão Estruturada), gerencial, forte e eficaz;

# LIMITADORES/DIFICULDADES

- Planos elaborados em formato incompatível com a capacidade técnico-gerencial do município;
- Dificuldades dos gestores municipais em nomear membros para formação dos comitês, face a escassez de quadros qualificados;
- Tendência a considerar o PMSB como mais um documento de gaveta;
- Dificuldades em avançar no planejamento articulado, intersectorial;

# LIMITADORES/DIFICULDADES

- Carência de participação das instâncias colegiadas e dos movimentos sociais;
- Importância de uma Equipe Técnica permanente ;
- Expectativa de prorrogação de prazos por parte do Governo Federal;

# **Descentraliza a Capacitação e Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**

- Nessa perspectiva, a Funasa deflagra um processo diferenciado de “capacitação em serviço” de quadros municipais;
- A primeira experiência em âmbito estadual foi a celebração do Termo de Cooperação n.º 16/2012 entre a Funasa e o CREAMG;
- As Superintendências Estaduais identificam potenciais entidades que possam atuar em conjunto com a Funasa na capacitação de municípios do seu estado.

# Módulos

## **Módulo 1**

Formação dos Comitês de Coordenação e Execução;

Plano de Mobilização social;

Diagnóstico técnico-participativo;

Sistema de informações para tomada de decisões;

Indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico.

## **Módulo 2**

Prospectiva e planejamento estratégico;

Programas, projetos e ações;

Plano de execução;

## **Módulo 3**

Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Minuta de projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Atividades de implementação, avaliação e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.



# Documentos Técnicos ofertados pela FUNASA



O objetivo de informar e uniformizar os procedimentos necessários ao acompanhamento dos convênios de PMSB, análise e aprovação dos produtos.

# Documentos Técnicos ofertados pela FUNASA



## ANEXO III

### INFORMAÇÕES PRELIMINARES DO MUNICÍPIO MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nome do Município/UF  Po

#### Caracterização do sistema de saneamento

Breve descrição dos serviços de saneamento presentes no município. Existência de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de resíduos sólidos. Situação de atuação da Autarquia/Empresa de saneamento, cobrança de tarifas, coberto saneamento em áreas rurais e especiais (comunidades indígenas, quilombos, informações pertinentes).

#### ELEMENTOS-BASE PARA A MOBILIZAÇÃO

#### Estrutura de apoio à mobilização social

Identificar os órgãos colegiados com participação social, como conselhos de saúde, existência de fóruns e eventos específicos para a participação popular, conferência municipal de saneamento ou saúde, entre outros.

#### Identificação das áreas a serem consideradas no PMSB

Detalhar as áreas que serão consideradas no Plano Municipal de Saneamento Básico: comunidades rurais, distritos, etc...  
Identificar, principalmente, a existência de comunidades especiais no município: população indígena, quilombos, assentamentos, etc...

#### Estimativa de eventos por setor de mobilização

Setor de mobilização são agrupamentos de comunidades, bairros, distritos, etc, usados como unidade de



# TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO

Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde – Funasa/MS

Brasília, 2012

## ...ais do Município de

no Número de Setores de Mobilização do Município.

Realizados em Localidades Remotas (de difícil acesso).

obilização Social

or setor

toriais no Município

0

obilização Social em localidades remotas

0

pio em localidades remotas

Municipais

Equipe Técnica Permanente / Estrutura de apoio / Distribuição Custos FIXOS / Equipe Técnica Ev

## ...os Custos do PMSB - Município de

	E	F	G	H	I	J	K	Costo Total sem BDI	Costo Total com BDI
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Total do PMSB	R\$	-							

Conferência Municipal / PA / PB / PC / PD / PE / PF / PG / PH / PI / PJ / PK / BDI / Distribuição Custos Variáveis / Resumo Final / Cronograma

**Obrigado!**

*Engenheiro Gilson Queiroz*

*engenheirogilsonqueiroz@ gmail.com*

*(31) 8529 1500*